

Comparação entre Árvores máximas de Similitude de termos evocados por alunos participantes do PIBID-QUÍMICA e não-participantes.

Marcos Vogel¹ (PG), Daisy de Brito Rezende (PQ)^{1,2}

dbrezend@iq.usp.br

¹Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências

²Universidade de São Paulo, Instituto de Química, Departamento de Química Fundamental, sala 1176.

Palavras-Chave: Representação social, similitude, PIBID-QUÍMICA.

Introdução

A formação de professores é um processo complexo¹, que depende da trajetória de vida dos futuros professores, além da formação pontual oferecida pelos cursos de Licenciatura.

Portanto, ao se investigar a Representação Social² de alunos da Licenciatura em Química sobre “ser professor”, o que é evidenciado, além daquilo que é marca do processo formativo no qual o indivíduo está imerso, são os valores e marcas derivadas do processo de convívio social de uma vida inteira.

Assim, com esse trabalho, buscam-se evidências sobre as marcas deixadas pelas atividades de formação no âmbito do PIBID no grupo. Para tanto, são apresentadas a distribuição de termos mais importantes das árvores máximas de similitude³ de dois grupos, 63 bolsistas do PIBID-QUÍMICA e 56 que não o são.

Resultados e Discussão

As árvores de similitude dos termos presentes nos vários elementos estruturais da Representação Social foram construídas com auxílio do programa IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).⁴ A similitude é encontrada pela co-ocorrência de dois termos, indicando a forma pela qual o grupo os significa.

Analisando a Figura 1, observa-se que o termo de maior conectividade é “*experimentação*”, enquanto para o outro grupo (vide Figura 2), o termo de maior conectividade é “*paciente*”.



Figura 1. árvore de similitude para termos evocados por bolsistas do PIBID-QUÍMICA

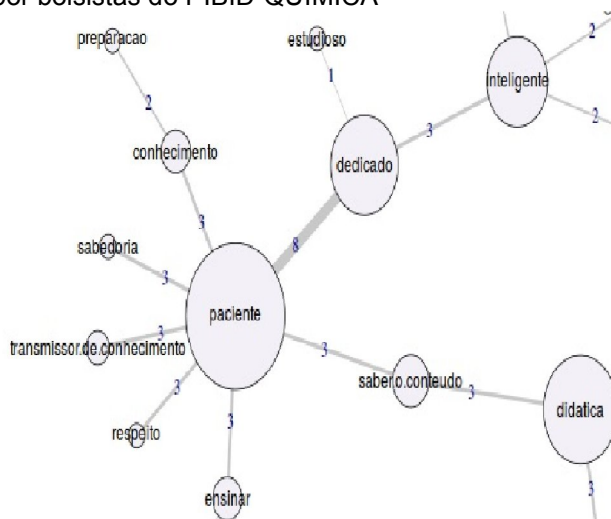


Figura 2. árvore de similitude para termos evocados por bolsistas não-PIBID.

A “*experimentação*” como prática da atividade docente em química é fruto da construção dos subprojetos dos PIBID-QUÍMICA, que reforçam a ideia de que a atividade experimental para o ensino é uma estratégia importante para o ensino. Enquanto, os alunos que apresentam o termo “*paciente*” como o de maior conectividade, reforçam a ideia do professor como “*vocação*”, que é evidenciada pelo índice de similitude apresentado na aresta com o termo “*dedicado*”.

Conclusões

Essa evidência reforça a tese de que as atividades de formação do PIBID estão modificando como esses licenciandos entendem o “*ser professor de Química*”. O subgrupo PIBID-QUÍMICA apresenta uma forma diferente de conexão entre os termos em relação ao outro subgrupo, sugerindo que esse processo de formação possa estar contribuindo diferencialmente para a formação desses futuros professores.

¹LÜDKE, M., & BOING, L. A. (2012). Cadernos de Pesquisa, 42(146), 428–451.

²MOSCOVICI, S. (2012). A psicanálise, sua imagem e seu público (2 ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

³RATINAUD, P., DEJEAN, S. (2008). IRAMUTEQ - Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Version 0.6 alpha 3). Laboratoire LERASS.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

⁴BOURICHE, B. (2003). L'analyse de similitude. Hors Collection, 221–252.